



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 20 de abril de 2013

UMA MANHÃ DE TERÇA FEIRA

Elas estavam ordenadamente sentadas aguardando a cerimônia. Do lado direito, as autoridades, e do outro, os convidados e voluntários do Projeto Florescer. O coral conduzido pelo maestro Daniel entoava cânticos sergipanos massageando meu ego “sergipanês” que não para de crescer. Cumprimentei-as, porém, a emoção estava instalada no centro do meu vácuo. Manhã de 16 de abril – sem dúvida, uma data histórica onde nem todos puderam estar presentes. Um lançamento que merecia visibilidade nacional.



O DISCURSO DAS AUTORIDADES

A coordenadora geral, **Maria Cristina da Gama e Silva Foz Mendonça**, destacou a importância da valorização em torno das expressões textuais escritas pelas detentas, podendo ser lidas, portanto, ouvidas através da literatura, transformando



uma ação coletiva, num gesto de esperança e florescimento para suas vidas; O **procurador geral de justiça, Orlando Rochadel Moreira**, num discurso espontâneo e emocionado, destacou os gestos de todos aqueles que engrandecem o **Ministério Público**, estendendo-se aos parceiros, a exemplo da **Secretaria de Estado da Justiça e Defesa do Consumidor (SEJUC)**, citando os valores morais de **Benedito Figueiredo**. Araripe

Coutinho destacou a raridade daquele momento e da emoção em fazer parte da construção de uma história tão especial para vozes, nem sempre ouvidas. O secretário de justiça, **Benedito Figueiredo**, aproveitou o momento para um desabafo, ressaltando seus valores morais e destacando as iniciativas de investimento do Governo do Estado.

O DESABROCHAR DAS FLORES MURCHAS

Esta escrevinhadora não controlou a emoção, ao ouvir o hino nacional diante de um quadro humanamente doloroso para quem tem coração, ao se deparar com mães segurando seus bebês, ou jovens meninas que poderiam estar numa faculdade. Porém, o que o **Ministério Público** realizou com a edição do livro “**Outras Vozes**” está muito acima de mais um lançamento – trata-se de uma iniciativa social do mais alto nível no conceito sócio-cultural. As possíveis falhas textuais passam imperceptíveis diante da grandiosidade da obra. O Ministério, num gesto nobre, optou por prestigiar em primeira ação, as detentas do **Prefem (Presídio Feminino)**, localizado no Município de **Nossa Senhora do Socorro**, embora a obra mere-

ça um relançamento em Aracaju, em outros Estados da Federação, com toda estratégia midiática possível, porque não tenho dúvidas que se trata de um documento que merece reprodução em audiovisual, além de prêmios nacionais.

ESPERANÇA DO FIM ATÉ O COMEÇO

Das lágrimas da diretora do **PREFEM**, **Lilia Maria Batista de Melo** às músicas cantadas pelas detentas, algumas criadas por elas, corações e ouvidos se abriram como uma flor de lótus,, e a unidade ligada pelo amor e o compromisso social, marcou aquela manhã como um dia D – esta letra que remete a Deus, a despojamento, desbravamento, deslumbramento e dedicação. Jesus fora visitado no presídio, através dos pequeninos. Foi dia de festa no céu! Foi dia de vitória do amor na terra. Certamente gestos como este, devem agradar o coração de Deus. Porque há mais vitória em ter de volta um filho que se perdeu, do que aquele que nunca foi embora. Ouçam, portanto, melhor dizendo, leiam com os sons do coração, o emocionante livro escrito pelas detentas do presídio feminino: **OUTRAS VOZES**.